

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

20/5/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI

No tempo das charretes



Ir de charrete a São Paulo era tarefa comum na São Bernardo de 1940. Bruno Amadei ia sempre. Descia a Terezinha Setti, chegava à Marechal Deodoro e atingia a estrada para Vila Conceição (hoje Diadema). Passava pelo Jabaquara, pela praça da Árvore, pelo Bosque da Saúde. Pegava a atual avenida Miruna e em pouco tempo chegava ao Bairro Moema, onde tinha parentes. A foto é deste período. Bruno Amadei aparece segurando as rédeas da mula Nina. Junto com ele,

dois sobrinhos: Sergio Luiz Amadei, hoje advogado e residindo no Ceará, e Loris Francisco Amadei, dono de uma fábrica de gravatas no Centro de São Bernardo.

A foto foi batida na rua Italo Setti, perto da fábrica de tecido do poderoso Setti. A paisagem hoje é próxima à avenida Faria Lima e a casa de peças Alan, não muito longe da Cooperativa da Rhodia e rua Joaquim Nabuco. Amadei manteve a charrete por muitos anos. Tinha também um cavalo de montaria chamado Ruão. O calçamento em toda a *Villa* de São Bernardo se resumia ao trecho central da Marechal Deodoro: paralelepípedos que iam do largo de Santa Filomena à rua Silva Jardim, se tanto.



Reprodução-Maurício PAVAN